



ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES

ANALYSIS OF PMPR CARE FOR FAMILIES OF MILITARY POLICE OFFICERS

ANÁLISIS DE LA ATENCIÓN PMPR A FAMILIARES DE POLICÍAS MILITARES

Douglas Wesley Ribeiro¹

e4104248

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4248>

PUBLICADO: 10/2023

RESUMO

O ser humano possui, dentre outras características, uma série de sentimentos e vontades, assim como, o raciocínio. Dentre as complexidades que um indivíduo possui por si só, ainda surgem os obstáculos de conviver em sociedade. A família é uma das colunas da sociedade, onde se desenvolve o caráter do ser humano, bem como, os laços fraternos. A família pode influenciar a vida dos seus membros de várias maneiras, como por exemplo, motivá-los a enfrentarem os contratemplos diários, tal como, incentivá-los nos momentos de conquistas. A sociedade por sua vez, pode também interferir na vida de um indivíduo de forma positiva ou até mesmo negativa, com isto, o local de trabalho do sujeito se apresenta como um campo onde os sentimentos, vontades e o intelecto do indivíduo podem ser influenciados. Tendo em mente que existe uma associação entre família e trabalho se torna necessária a pesquisa que harmonize esta conexão. A Polícia Militar do Paraná, tem desenvolvido projetos para melhor acolher seus membros e também os familiares destes, trazendo assim, bem-estar para ambos.

PALAVRAS-CHAVE: Polícia Militar. Família. Trabalho.

ABSTRACT

Human beings have, among other characteristics, a series of feelings and desires, as well as reasoning. Among the complexities that an individual has on their own, there are still obstacles to living in society. The family is one of the pillars of society, where the character of human beings develops, as well as fraternal bonds. The family can influence the lives of its members in several ways, such as motivating them to face daily setbacks, as well as encouraging them in moments of achievement. Society, in turn, can also interfere in an individual's life in a positive or even negative way, with this, the subject's workplace presents itself as a field where the individual's feelings, desires and intellect can be influenced. Bearing in mind that there is an association between family and work, research that harmonizes this connection becomes necessary. The Military Police of Paraná has developed projects to better welcome its members and their families, thus bringing well-being to both.

KEYWORDS: Military Police. Family. Work.

RESUMEN

El ser humano tiene, entre otras características, una serie de sentimientos y deseos, además de razonamiento. Entre las complejidades que tiene un individuo por sí solo, todavía existen obstáculos para vivir en sociedad. La familia es uno de los pilares de la sociedad, donde se desarrolla el carácter del ser humano, así como los vínculos fraternos. La familia puede influir en la vida de sus miembros de varias maneras, como motivarlos a enfrentar los reveses diarios, así como alentarlos en los momentos de logro. La sociedad, a su vez, también puede interferir en la vida de un individuo de forma positiva o incluso negativa, por lo que el lugar de trabajo del sujeto se presenta como un campo donde se pueden influir los sentimientos, los deseos y el intelecto del individuo. Teniendo en cuenta que existe una asociación entre familia y trabajo, se hace necesaria una investigación que armonice esta conexión. La Policía Militar de Paraná ha desarrollado proyectos para acoger mejor a sus integrantes y sus familias, brindando así bienestar a ambos.

PALABRAS CLAVE: Policía Militar. Familia. Trabajar.

¹ Policial Militar do Paraná - PMPR.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

INTRODUÇÃO

A conciliação entre a dedicação ao trabalho e o bom relacionamento familiar é um tema a ser refletido em nossos dias, tendo em vista os benefícios que esta associação pode trazer a sociedade.

O ser humano possui diversas características, como por exemplo, os seus desejos e necessidades. Cada indivíduo tem sua personalidade própria o que pode facilitar ou não a sua convivência em sociedade. Em um ambiente em que se reúnem diversas pessoas pode-se notar a personalidade de cada uma durante o convívio diário. “O indivíduo, é um ser complexo, possuidor de vontades, desejos e necessidades. Cada indivíduo é único, em sua forma de ser, agir e interagir” (Rodrigues; Sobrinho; Da Silva, 2000. p. 01).

No entanto, tem que se relacionar com um cem número de outros, também repletos de necessidades, desejos e opiniões diversas. Da interação desenvolvida entre os mesmos, dependerá a satisfação de todos. O resultado deste ser, enquanto pessoa, dependerá dos substratos que o constituem. A formação do cidadão, é, assim, uma árdua e complexa tarefa, que em primeira instância cabe essencialmente à família (Rodrigues; Sobrinho; Da Silva, 2000. p. 01).

Uma boa interação entre as pessoas é o resultado da influência que cada família opera nos indivíduos; tal influência recai sobre as mais variáveis atitudes do ser humano. Um bom suporte familiar pode colaborar com a saúde mental do indivíduo no enfrentamento de situações estressantes e até mesmo em sua resiliência (De Souza; Baptista, 2017).

Como pertencentes a uma sociedade, cada indivíduo pode cooperar para o bem-estar de todos, inclusive de sua própria família. A família é composta por seus mais variáveis membros, que juntos estruturam a sociedade como um todo. “A formação da consciência e cidadania do indivíduo é fator vital para a sociedade, uma vez que é dela que o indivíduo emerge, e para ela converge” (Rodrigues; Sobrinho; Da Silva, 2000. p. 01).

O indivíduo representa o retrato de um mundo melhor, mais humano, saudável e promissor em todos os sentidos, conforme a qualidade do ser que compõe a massa cidadã. A família, unidade representacional da sociedade, é, indiscutivelmente, a sua célula mater. A ela compete, portanto, estruturar, alimentar o ser, essência formadora da sociedade (Rodrigues; Sobrinho; Da Silva, 2000. p. 01).

Considerando que dentre os membros de uma família encontram-se os filhos, a família espera que estes se tornem pessoas preparadas, competentes que possam realizar suas escolhas com prudência tanto na vida pessoal como na vida profissional. Contudo, é necessário que os filhos aprendam a lidar com suas emoções sejam elas positivas ou ainda as que resultam em frustrações (Paschoal; Marta, 2012).

Com relação a familiar, é possível compreender que seus membros possuem necessidades e que o Estado por sua vez realizará a assistência que lhe cabe conforme a Constituição Federativa do Brasil de 1988, em seu Artigo 226 *caput* e inciso 8º descreve, BRASIL. [Constituição (1988)]:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado. § 8º O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.

A sociedade é composta por indivíduos que possuem personalidade própria, assim sendo, muitas divergências acontecem diariamente. Um dos ambientes onde as diferenças surgem é o local trabalho. O resultado destes momentos de “tensão” pode refletir no convívio familiar.

Um grande desafio é harmonizar o bom convívio familiar com as responsabilidades no local de trabalho sem que ocorram prejuízos em ambas as partes. “O número de pessoas que lidam com responsabilidades familiares e de trabalho nas rotinas do dia a dia é cada vez maior, o que potencializa a emergência de conflitos de trabalho com família” (Sanjutá; Barham, 2005, p. 01).

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) também enfrenta desafios para que consequências negativas do trabalho diário do policial militar, não venham recair sobre o seu bom convívio com a família. Conforme Inhan (2022, p. 44), “existe uma extensão das dificuldades enfrentadas pelos policiais que recaí sobre as suas famílias, justificando ainda mais intervenções a fim de inibir esses efeitos negativo”.

A PMPR tem desenvolvido projetos que visam o bem-estar do policial militar e de sua família, valorizando assim, não somente o trabalho, mas também a saúde familiar do policial. (Paraná. Portaria Do Comando-Geral nº 826, 2013).

A INSTITUIÇÃO FAMILIAR

A instituição familiar tem sofrido muitas transformações nas últimas décadas, contudo, continua desempenhando um papel fundamental no processo de desenvolvimento psicológico de seus membros (Pratta; Dos Santos, 2007).

Segundo Rodrigues; Sobrinho e Da Silva (2000), uma possível definição sobre família é a relação de indivíduos que formam um grupo de pessoas ligadas emotivamente e que ao entenderem que pertencem a este grupo se identificam como membros desta família.

Dentre os indivíduos de uma comunidade, encontram-se diversos comportamentos, como por exemplo, aqueles que preferem viver em um grupo familiar e aqueles que apreciam um estilo de vida mais reservada, e não formam laços familiares. Tendo em mente esta variedade de personalidades dentro da sociedade, é possível verificar conforme a tabela de número 01 (um), que nos últimos anos a população vem apresentando mudanças na composição familiar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

Tabela 1 - mudanças na composição familiar e população média por domicílio nos Estados Unidos da América entre os anos de 1970 e 2000

Tipos de Família e População Média por Domicílio	1970	1980	1990	2000
Casal com filhos	40,3	30,9	26,3	24,1
Chefes solteiros com parentes, inclusive filhos	10,6	12,9	14,8	16,0
Casal sem filhos	30,3	29,9	29,8	28,7
Outros tipos: não-famílias	1,7	3,6	4,6	5,7
Homens vivendo sozinhos	5,6	8,6	9,7	10,7
Mulheres vivendo sozinhas	11,5	14,0	14,9	14,8
Número Médio de Pessoas por Domicílio	3,1	2,8	2,6	2,6

Fonte: (U.S Census Bureau *apud* Carvalho; Almeida, 2003, p. 110)

Com o passar dos anos a família ainda detém uma importante responsabilidade no desenvolvimento da sociedade. É no ambiente familiar que se desenvolvem sentimentos recíprocos como o amor fraterno e valores, assim como, a convivência em um ambiente agradável.

Compete à família assegurar aos seus membros, bem-estar material, emocional e espiritual além de convivência em ambiente agradável, como forma de garantir, a cada um, conforme os ditames da lei e da moral, formação adequada para que possam transmitir aos descendentes uma vida perfeitamente saudável. Isso implica em capacidade de amar e de sentir-se amado, amparado, útil e valorizado, nas diversas fases da vida. Esses valores morais, culturais, cívicos, materiais etc. precisam ser transmitidos não só, através da instrução, mas, principalmente, através da educação (Rodrigues; Sobrinho; Da Silva, 2000, p. 06).

Como a família tem um papel importante na formação de seus membros, ressalta-se o período infantil onde a criança passa por um desenvolvimento físico e emocional; os familiares podem favorecer ou trazer prejuízos nesta etapa tão importante da vida, fortalecendo a criança para lidar com problemas cotidianos ou trazendo sobre ela traumas em seu ambiente familiar (De Moraes Santos, 2009).

A Constituição Federativa do Brasil de 1988, em seu Artigo 227, *caput*, descreve, BRASIL. [Constituição (1988)]:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

Sobre o cuidado com a família, a Bíblia Sagrada também ensina: “Se, porém, alguém não cuida dos seus parentes, principalmente dos da sua casa, negou a fé e é pior que o incrédulo” (Bíblia, I Tm, 5,8).

A família está inserida em um ambiente onde a comunidade pode contribuir para o seu bem-estar conforme Rodrigues, Sobrinho e Da Silva (2000, p. 03). “É importante destacar que o homem se torna antissocial ou marginal, somente quando a sociedade lhe nega a satisfação de suas necessidades inatas”.

Conforme Vanalli (2012), a família contribui no desenvolvimento do indivíduo o que reflete no ambiente social. Há uma “ligação” entre a família e o meio em que ela subsiste, onde ela pode influenciar ou ser influenciada.

A vinculação entre família, comunidade e sociedade, é óbvia, de tal forma que as consequências de estresses gerados na família ou na comunidade, têm reciprocidade em suas repercussões. Seja, desemprego, moradia inadequada, poluição e insegurança, que geram fortes tensões, desarmonia e agressividade (Rodrigues; Sobrinho; Da Silva, 2000, p. 08).

Atentando para o vínculo entre família e comunidade, destaca-se o estresse mútuo que pode ocorrer no âmbito familiar e profissional do indivíduo (Sanjutá; Barham, 2005). Portanto, levando em consideração que a família representa a sociedade, esta instituição bem estruturada promove o desenvolvimento de toda uma comunidade (Rodrigues, Sobrinho; Da Silva, 2000).

FAMÍLIA E TRABALHO

Normalmente as pessoas procuram projetar caminhos viáveis para realização de seus anseios, e dentre os mais variáveis projetos de vida do ser humano encontra-se a realização profissional; não obstante grande parte da população busca relacionar-se amorosamente e constituir a sua família (Vanalli, 2012).

Tendo em vista que o ser humano visa conquistar metas e projetos, e que muitos deles são custosos, com o passar dos anos houve a necessidade que mais membros da família trabalhem fora do lar, aumentando assim a renda familiar.

No Brasil, o interesse e a discussão sobre as necessidades das famílias nas quais tanto o marido como a mulher trabalham fora do lar é mais recente, em comparação ao processo ocorrido em países da Europa Ocidental e da América do Norte. Esse atraso pode ser atribuído primeiramente à demora na aquisição, pela mulher brasileira, de direitos cívicos que lhe permitissem também participar de forma efetiva na esfera pública, além da doméstica (Barham; Joan; Vanalli, 2012, p. 48).

A Bíblia Sagrada descreve sobre o trabalho: “Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra; porque dela foste tomado; pois és pó, e ao pó tornarás” (Bíblia, Gn, 3,19).

O trabalho é necessário para sobrevivência das famílias, logo, a sociedade e o Estado devem proporcionar condições de subsistência para elas, suprimindo suas necessidades básicas, e auxiliando na integridade moral, psicológica e espiritual; com isto, as famílias têm condições de manter conservados seus membros (Rodrigues, Sobrinho; Da Silva, 2000).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

Para que o indivíduo possa trabalhar de forma harmoniosa e não trazer problemas para o seu lar, é necessário que ele tenha uma boa saúde.

Estatísticas apontam que uma a cada cinco pessoas no trabalho podem sofrer de algum problema de saúde mental. Esses problemas vão impactar diretamente no ambiente de trabalho, causando perda de produtividade e faltas ao trabalho, entre outros (Biblioteca Virtual da Saúde, 2017).

Tendo em vista que o funcionário tem uma demanda com seu local de trabalho e ainda com sua família, estratégias são utilizadas para prevenir e minimizar os conflitos (Sanjutá; Barham, 2005).

Conforme Sanjutá e Barham (2005, p. 54) os conflitos entre família e trabalho podem ter relação com o tempo e a carga.

Os relacionados ao tempo envolvem a existência de demandas das duas esferas simultaneamente – trabalho e família. Os conflitos relacionados à sobrecarga referem-se ao excesso de preocupações e responsabilidades em uma esfera (família ou trabalho), afetando a participação e desempenho na outra ou a um conjunto total de responsabilidades que vai além dos limites da tolerância da pessoa. O estudo desses conflitos se mostra importante, já que eles podem causar uma série de custos na vida pessoal, familiar e de trabalho. E, em certas circunstâncias, parte desses custos poderiam ser evitados (Sanjutá; Barham, 2005, p. 54, 55).

É preciso adaptação para conciliar as atividades do trabalho como o compromisso familiar. Em períodos em que as demandas de cuidados com membros familiares aumentam, torna-se nítido o aumento do esforço da família em cumprir com suas obrigações, como no caso em que existam crianças pequenas no seio familiar ou ainda idosos com problemas de saúde. Um planejamento deve ser desenvolvido para que as rotinas possam facilitar o auxílio familiar com a vida profissional (Barham, Joan; Vanalli, 2012).

Como expõe Sanjutá e Barham (2005, p. 56), foi realizada uma pesquisa com 211 funcionários de uma organização privada no estado de São Paulo.

Dentre os participantes do estudo, a grande maioria eram homens (91%) e trabalhavam no setor operacional da empresa. A idade média destes era de 32 anos, 60% eram casados e tinham um nível de escolaridade alto - com 58% possuindo pelo menos segundo grau completo. Pôde-se verificar ainda que, dentre os funcionários do setor operacional, 77% trabalham no esquema de trabalho "4 por 2" (quatro dias trabalhando por um período de doze horas, seguidos por dois dias de folga) e 42% trabalham em turno noturno (Sanjutá; Barham, 2005, p. 56).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

Tabela 2. Impactos das rotinas de trabalho sobre os funcionários

1. Conflitos entre Trabalho e Família		
	M	dp
a. Com origem na família		
Com base no tempo	0,87	1,00
Com base na sobrecarga	0,56	0,88
b. Com origem no Trabalho		
Com base no tempo	2,32	1,53
Com base na sobrecarga	1,90	1,41
2. Custos		
a. No trabalho	0,50	0,47
b. Na vida pessoal/familiar	2,47	1,22
3. Estresse		
a. Mal estar emocional no geral	2,23	1,02
b. Estresse devido ao trabalho	2,69	1,26

Fonte: Sanjutá; Barham (2005)

A tabela 2 representa os conflitos entre família e trabalho abordando os custos e o estresse.

a escala de frequência para a avaliação dos conflitos, custo e estresse variou de 0 a 6, onde "0" representa "nunca", "1" representa "algumas vezes no ano", "2" representa "todo mês", "3" representa "duas ou três vezes por mês", "4" representa "uma vez por semana", "5" representa "algumas vezes por semana" e "6" representa "todo dia" (Sanjutá; Barham, 2005, p. 57).

Tendo em vista as dificuldades que possam surgir na combinação trabalho/família, refletindo na compreensão da problemática, é conveniente a busca por modelos teóricos visando estudos que demonstrem as necessidades dos funcionários e que possam auxiliar estes indivíduos, trazendo assim, inovações que cooperem nesta associação (Barham, Joan; Vanalli, 2012).

OS CUIDADOS QUE A PMPR PROPORCIONA AOS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES

Desde a criação da Companhia da Força Policial (atual Polícia Militar do Paraná) pela Lei nº 07, de 10 de agosto de 1854, até os dias atuais, a população paranaense vem acompanhando o desenvolvimento da Instituição PMPR (PARANÁ, Lei nº 07, de 10 de agosto de 1854).

O profissional espera de sua empresa ou instituição amparo sobre seus familiares; o membro da PMPR também almeja um auxílio sobre a sua família por parte da Polícia enquanto este enfrenta os obstáculos diários de sua profissão. Conforme Inham (2022, p.13), "tendo por base a importância da família para o policial, a partir do momento em que a Corporação passa a agir na sua direção, tal profissional terá maior amparo diante das dificuldades inerentes à sua profissão".

Tendo em vista as necessidades das Instituições/Empresas em contribuir com seus empregados e familiares, a PMPR também tem proporcionado ações que vislumbram o bem-estar dos profissionais desta Instituição e de seus familiares.

Art. 1º Instituir no âmbito da Polícia Militar do Paraná a Seção de Acompanhamento de Projetos - SAPro, com a finalidade de acompanhar e controlar os diversos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

projetos existentes na Corporação, bem como de assessorar o Comando Geral e o Estado Maior da PMPR na gestão de projetos (Paraná. Portaria do Comando-Geral nº 826, 2013).

Conforme Waidman e Elsen (2004), as famílias possuem diversas necessidades de acordo com o momento em que estão vivendo e a cultura que os cercam. Dentre as necessidades destacam-se as expressões de sentimentos, lazer, atividades sociais, saúde física, mental e espiritual, bem como, o emprego.

Tendo em mente as mais variáveis carências das famílias dos policiais militares, foi possível identificar no site da PMPR, no site da Academia da Polícia Militar do Guatupê e na plataforma INTRANET da Polícia Militar do Paraná, que são disponibilizados diversos projetos para sanar as necessidades do policial e de sua família; assim sendo, na área da saúde existe o atendimento via Hospital da Polícia Militar do Paraná (HPM), o qual oferece diversos serviços hospitalares, bem como, dispõe o suporte no Centro Odontológico, Laboratório de Análise Clínicas e clínicas credenciadas (Polícia Militar do Paraná, 2023).

Descreve Inham (2022, p. 44) sobre o policial militar: “ressalta-se a relevância de se estabelecer um trabalho de suporte familiar desse profissional, especialmente no âmbito da assistência psicológica”. Tendo em vista a Portaria do Comando-Geral nº 273/2014, PMPR (2014), que transfere a responsabilidade pelos serviços de Psicologia Clínica para o HPM, foi possível identificar alguns serviços que a Corporação disponibiliza aos policiais militares e seus familiares, como por exemplo: Avaliação Psicológica que avalia alguns aspectos como o econômico, familiar, profissional, Psicopatológico e do uso de álcool e substâncias; Psicoterapia que é um método de tratamento de problemas psicológicos e emocionais baseado no conhecimento científico do funcionamento psicológico; Prevenção ao suicídio que segundo Lima (2022, p. 05) “entende-se por lesões autoprovocadas, quaisquer atos de agressão praticados contra o próprio corpo de forma intencional, sendo o suicídio uma delas”; o projeto Multiartes, que busca o estudo e aplicação de atividades ligadas à prevenção de alteração comportamental, a equipe Multiartes, composta por uma psicóloga, um *designer* gráfico e um teólogo, utiliza a pintura como ferramenta no processo de prevenção terapêutico. O projeto não alcança somente os militares, mas também os familiares deste; já no processo de luto a Seção De Assistência Social (SAS) oferece dois recursos, sendo o primeiro o Grupo de Apoio Pela Vida, que dá suporte no processo de luto, acolhendo assim, a família neste período doloroso, e por fim, o Plantão Psicossocial que atende os policiais militares e seus familiares no enfrentamento deste momento traumático.

Após um evento crítico onde ocorra a morte de um policial ou bombeiro militar do Estado do Paraná ou seu ente querido, a família entrará em um processo de luto. A proposta oferecida pelo setor (SAS) através do grupo de luto trata se de incluir o acompanhamento nas fases da negação, raiva, barganha, depressão e aceitação (Polícia Militar do Paraná, 2023).

Com a intenção de abranger a área da saúde, a Corporação disponibiliza alguns serviços como a Equoterapia, que segundo Ferreira (2023) é um método terapêutico que utiliza o cavalo no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

tratamento de pessoas portadoras de deficiência ou com necessidades especiais, sendo que são atendidos pelo Regimento da Polícia Montada (RPMon), por volta de 600 pessoas, entre portadores de síndromes, deficiência ou dependentes químicos; a Cinoterapia que é a Terapia Assistida por Cães (Facio, 2023); a Acupuntura que é uma técnica terapêutica, e conforme Lin, Hsing e Pai (2008, p. 02) é uma “prática milenar, fazendo parte da chamada Medicina Tradicional Chinesa, a acupuntura tem experimentado um aumento expressivo de adeptos, tanto em números dos que praticam, como em número dos que se submetem ao seu tratamento”; a PMPR oferece ainda a Avaliação para a cirurgia Bariátrica e a Avaliação para cirurgia de Vasectomia.

Tendo em vista a saúde espiritual da família, a PMPR também oferece o serviço de Capelania que provê Assistência Espiritual e Aconselhamento, amparando assim os indivíduos em diversos temas que podem causar aflições e traumas.

Considerando que essa atividade tem por finalidade prestar, àqueles que quiserem voluntariamente, assistência religiosa e espiritual tanto aos militares estaduais, quanto aos civis que tenham por lugar de trabalho ou estágio as Unidades da Corporação e às suas famílias, bem como atender encargos relacionados com as atividades de educação moral realizadas na PMPR (Paraná. Portaria do Comando-Geral nº 1224, 2019).

Já na área da saúde física, a Corporação oferece as atividades no Centro de Educação Física e Desportos (CEFID), que proporciona algumas atividades como: sala de *bike indoor* e sala de lutas, aulas de Judô Infantil e Jiu-Jitsu, aulas de corrida orientada, Ginástica Localizada, Pilates, Zumba, Treinamento Funcional, Condicionamento Físico e *Spinning*.

Sobre a importância da cultura para o profissional e seus familiares, são disponibilizados encontros com a Banda da Polícia Militar do Paraná, que tem participado de solenidades militares, festas religiosas e civis. Segundo De Castro (2021, p. 09), a Banda de Música (BM) da Polícia Militar do Paraná (PMPR) realizou caminhadas musicais pelas ruas da cidade durante os meses de abril a agosto de 2020, com o intuito de diminuir o estresse causado pela Covid-19.

A família do policial militar pode ser alvo de retaliações quando este no combate à criminalidade exerce sua função. Tendo em vista a segurança de seus familiares, foi criada a Diretriz 006 de 2021, do programa PM VÍTIMA, que ampara os policiais e seus familiares diante de ameaças, tentativas de homicídio e homicídio vindas por criminosos. Segundo Januário (2023, p.14), “o programa PM Vítima foi criado para estabelecer protocolos de respostas aos crimes cujas vítimas são policiais militares ou familiares destes, como homicídio, agressão, entre outros que atentem contra a vida e/ou integridade física”.

a sociedade contemporânea vivencia um momento desafiador considerando o contexto da violência social, de enaltecimento da dignidade dos profissionais integrantes dos órgãos de segurança, bem como, de seus direitos fundamentais e humanos inalienáveis, tudo isso alinhado ao reconhecimento das próprias Corporações, de que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos dos militares estaduais resultam em atos bárbaros, que ultrajam a integridade física e psicológica do policial/bombeiro militar, assim como da própria família do militar estadual, além de ofender diretamente a honra da Polícia Militar e da sociedade paranaense (Paraná. Diretriz 006. 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

A Constituição Federativa do Brasil de 1988, em seu Artigo 227, BRASIL. [Constituição (1988)], descreve sobre o dever da família, da sociedade e do Estado com relação à educação para a criança; neste sentido, percebe-se a importância em investir na educação infantil, o que a Polícia Militar realiza disponibilizando o Colégio da Polícia Militar (CPM), que segundo o site da Academia da Polícia Militar do Guatupê (2023), foi criado pela Lei 380, de 31 de março de 1874, e contribui com a família do policial trazendo para seus filhos suporte educacional.

É relevante o trabalho de Assistência Social desenvolvido em diversas áreas da sociedade. O Serviço Social tem base na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha nº 11.340/06, entre outras fontes. Na PMPR o Serviço Social faz a triagem dos militares e seus dependentes encaminhados ou quais buscam os serviços prestados pelo SAS/PMPR. Existem algumas formas em que o serviço social auxilia os integrantes da Corporação e seus familiares, como o acolhimento, escuta qualificada e a intervenção quanto à necessidade social do Militar e seus dependentes (Polícia Militar do Paraná, 2023).

Conforme Inhan (2022, p. 24) “os familiares sofrem influências diversas que decorrem da profissão desempenhada pelo policial militar, de modo que dimensões comportamentais, de visão de mundo, rotina, podem ser alterados”. Sendo assim, a Corporação oferece como uma forma de aproximar os pais aos filhos no ambiente de trabalho, a Colônia de Férias, que é realizada na Academia Policial Militar do Guatupê (APMG), promovendo diversas atividades, e desenvolvendo o físico, intelectual e emocional dos alunos (Polícia Militar do Paraná, 2023).

Segundo Rodrigues, Sobrinho e Da Silva (2000), a família está envolvida em um ambiente social, logo, as atividades que possam contribuir para o desenvolvimento social do sujeito tem grande valor. A Polícia Militar do Paraná oferece as seguintes atividades como forma de aproximação do indivíduo com a sociedade, o programa Fazendo Arte por exemplo que trabalha com crianças de até 12 anos, desenvolvendo as habilidades sociais delas. É realizada a atividade em grupo com até 9 crianças, em que são aplicadas dinâmicas determinadas de acordo com demandas que surgem a partir dos próprios participantes; a Orientação Vocacional. que traz uma reflexão as habilidades, potencialidades e necessidades do orientando com relação a carreira desejada. “Adolescentes que estavam cursando o ensino médio, que não estavam seguros da decisão de qual curso escolher, ou que não sabiam qual curso escolher, e que fossem filhos de militares. Trabalho interativo onde o jovem desenvolve empatia, paciência, apoio mútuo, dentre outros” (Polícia Militar do Paraná, 2023).

CONSIDERAÇÕES

A família é uma Instituição de extrema relevância, pois tem um papel fundamental no desenvolvimento do caráter do indivíduo, influenciando suas emoções, seus comportamentos e até mesmo suas crenças. Conforme estudo aplicado, a família vem sofrendo transformações, contudo, permanece como essencial na construção de uma comunidade. A família tem suas necessidades



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

básicas, que devem ser supridas pelo Estado e pela sociedade (Rodrigues; Sobrinho; Da Silva, 2000), como por exemplo o direito a saúde, a educação, a segurança e o convívio em comunidade.

Considerando que a família possui uma relação fundamental nas atividades de uma sociedade, seja para benefício ou assolação de ambos, verificou-se que é possível surgirem tensões entre a família e a comunidade na qual ela está inserida, como no caso do estresse provocado na associação família/trabalho; as dificuldades enfrentadas diariamente no local de trabalho podem influenciar o ambiente familiar, portanto, vislumbrou-se a necessidade de estudos sobre como harmonizar estes dois ambientes tão importantes para a sociedade (Sanjutá; Barham, 2005).

A profissão policial militar requer de seus policiais um controle emocional e psicológico de extrema relevância, tendo em vista as mais diversas situações diárias de estresse que o militar enfrenta, a tal ponto que existem casos em que estes profissionais cometem o suicídio. Tendo em mente que os policiais trabalham com arma de fogo e atuam auxiliando a comunidade nos mais variáveis momentos de traumas, toda esta tensão pode ser levada para o ambiente familiar do profissional (Inham, 2022).

Não é uma decisão individual quase sempre o suicida está passando por uma doença mental que altera sua percepção da realidade e interfere no seu livre arbítrio. O suicídio em si não é um problema, mas é a solução encontrada para lidar com o sofrimento, por vezes, intolerável e interminável (Polícia Militar do Paraná, 2023).

Tendo em vista o possível conflito entre família/trabalho, a PMPR vem desenvolvendo ações que possam amparar não somente ao militar, mas também aos seus familiares em meio as mais diversas necessidades de ambos; foram citados os projetos que oferecem serviços na área da saúde física, mental e espiritual, bem como, as atividades promovendo a cultura, segurança, educação, assistência social, lazer e o desenvolvimento social.

Considerando as diversas áreas que a PMPR disponibiliza ao policial militar e seus familiares, pode-se concluir que existem projetos que visam o bem-estar entre ambos, contudo, não foram encontrados projetos que amparem os policiais e seus familiares no quesito administração financeira ou ainda auxílio jurídico, temas estes de real importância para o profissional e seus familiares, com base nesta análise é necessário que estudos sejam realizados para implantação de atividades nestas áreas.

Diante do exposto em que se verificou a valorização da família, a influência desta na sociedade e a real importância de se harmonizar a associação família/trabalho, entende-se que este tema pode ser estudado e desenvolvido não somente no âmbito privado como também dentro da Polícia Militar do Paraná.

REFERÊNCIAS

BARHAM, Dra; JOAN, Elizabeth; VANALLI, Ana Carolina Gravena. Trabalho e família: perspectivas teóricas e desafios atuais. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 12, n. 1, p. 48, 2012.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1984-66572012000100005&script=sci_arttext. Acessado em: 29 ago. 2023.

BÍBLIA. **Bíblia Sagrada**. Tradução: João Ferreira de Almeida. Almeida edição contemporânea [revisada]. São Paulo, SP: Editora Vida, 2014.

BIBLIOTECA VIRTUAL DA SAÚDE. **Saúde mental no trabalho**. [S. l.]: Biblioteca virtual da saúde. 2017. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/saude-mental-no-trabalho-e-tema-do-dia-mundial-da-saude-mental-2017-comemorado-em-10-de-outubro/>. Acessado em: 05 set. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10645133/artigo-226-da-constituicao-federal-de-1988>. Acessado em: 24. ago. 2023.

CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; ALMEIDA, Paulo Henrique de. Família e proteção social. **São Paulo em perspectiva**, v. 17, p. 110, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/Gk5TM4qgVRJBpHgPTMRGJJM/>. Acessado em: 24 ago. 2023.

DE CASTRO. Gabriel Julio. **Banda da Polícia Militar do Paraná**: instrumentos de esperança em tempos de covid-19, [S. l.: s. n.], 2012. p. 9, Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/00008a/00008abc.pdf>. Acessado em: 30 set. 2023.

DE MORAES SANTOS, Luciene Maciel. **O papel da família na educação emocional de seus filhos**. [S. l.: s. n.], 2009. p. 02. Disponível em: http://faculadadedondomenico.edu.br/revista_don/artigo6_ed2.pdf. Acessado em 23. ago. 2023.

DE SOUZA, Mayra Silva; BAPTISTA, Makilim Nunes. Associações entre suporte familiar e saúde mental. **Psicologia Argumento**, v. 26, n. 54, p. 3, 2017. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/37600697/pa-2495-libre.pdf?1431342779=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DASSOCIACOES_ENTRE_SUORTE_FAMILIAR_E_SAU.pdf&Expires=1696367106&Signature=chevj9CUw1WGBH2wixqlbxZ~Eb-Qvpu4U578BNqQoFXX-U9kx4DBZmmy7TCxZHCD8HNZrNEuuVVlyZUHBvmpQgwOk1LFrZIKZ9MFwe4SaZ2hERBtxQjwdwOqm5iJz~3Tr1HypVPeEnfUI6MmOW1NK5p8kahlpM9qhASleRfyh~1mrz5c~5TGs4h-bt8BY6dD60Uf-5NHjC9eWMMt08xNfhSoi3mVvhxait4oeK1H2QHTGA00h5hIqv4-xDagLVAL8cevponv0BuIA1cmUDInJVSDrN-c3TYdAy2IKBvWqce9vJ4m~hskG8KeXQNPCQOIhIPRuWIJxMBiO3QdBcS9A &Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acessado em: 05 set. 2023.

FACIO, Marcos José. **A cinoterapia como forma de interação entre sociedade e a Polícia Militar do Paraná**: Projeto Cão Amigo. São José dos Pinhais: 2023. Arquivo de computador em formato PDF. TCCP (Curso Superior de Polícia - CSP) - APMG, São José dos Pinhais, 2023. Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br/acervo/207668/>. Acessado em: 15 set. 2023.

FERREIRA, Matheus Aurélio. **As atividades de equoterapia na aproximação da PMPR com seu público interno e com a comunidade**. 2023. 58f. TCC (Graduação em Segurança Pública e Cidadania - Curso de Formação de Oficiais Policial Militar - CFO PM) - APMG, São José dos Pinhais, 2023. Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br:8080/pergamumweb/downloadArquivo?vinculo=Nzq0MTI2Q1kyOWtS VzF3Y21WellUMDFPRGdtWVdObGNuWnZQVEI3TnprME9DWnpaWEZRWVhKaFozSmhabTg5TVN aelpYRIRaV05oYnowNEptdGhjbVJsZUQxT0pteHZZMkZuVhKeGRXbDjieFEVDAXUVFWSIVTVXhJ UVUxRIRsUIKbTV2YldWRFIXMXBibWh2UFRBd01EQmIZeTh3TURBd1ItTmxZaTV3WkdZPTYxNkE 2RDU=&nomeExtensao=.pdf>. Acessado em 14 set. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

INHAN, Daniel Coutinho. **Concepções de familiares de Policiais Militares da PMPR sobre a atividade policial.** [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000097/00009785.pdf>. Acessado em: 01 out. 2023.

JANUÁRIO, Maykow Luiz. **Programa PM vítima: uma análise de sua aplicação e efetividade na proteção dos Policiais Militares da PMPR nos anos de 2021 e 2022.** 2023. 81f. TCC (Graduação em Segurança Pública e Cidadania - Curso de Formação de Oficiais Policial Militar - CFO PM) - APMG, São José dos Pinhais, 2023. Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br/acervo/207847/referencia>. Acessado em: 15 set. 2023.

LIMA, Victor Ferreira. **Estudo comparativo dos casos de mortes auto infligidas na Polícia Militar do Paraná entre 2013 e 2022.** [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000097/00009799.pdf>. Acessado em: 02 out. 2023.

LIN, Chin An; HSING, Wu Tu; PAI, Hong Jin. Acupuntura: prática baseada em evidências. **Revista de Medicina**, v. 87, n. 3, p. 162-165, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/59074/62059>. Acessado em: 01 out. 2023.

PARANÁ. **Academia da Polícia Militar do Guatupê.** Disponível em: <https://www.apmg.pr.gov.br/>. Acessado em: 14 set. 2023.

PARANÁ. **Diretriz 006/21.** Institui o Setor PM Vítima no Centro de Inteligência da PMPR. Disponível: intranet – PMPR. Curitiba: PMPR, 2021.

PARANÁ. **Lei nº 07, de 10 de agosto de 1854 – Cria a Companhia de Força Policial.** Leis, Decretos, Regulamentos e Deliberações do Governo da Província do Paraná, Tomo I. Curitiba, 1854a, p. 11. Disponível em: https://is.gd/Leis_Decretos_Reg_PR_1854. Acesso em: 16 ago. 2023.

PARANÁ. **Portaria do Comando Geral nº 826, de 10 d outubro de 2013.** Institui e Regulamenta a Seção de Acompanhamento de Projetos no Âmbito da PMPR. Disponível: intranet – PMPR. Curitiba: PMPR, 2013.

PARANÁ. **Portaria do Comando-Geral Nº 1224, de 13 de dezembro de 2019.** Disponível em: Intranet PMPR. Curitiba: PMPR, 2019.

PARANÁ. **Portaria do Comando-Geral nº 273, de 21 de fevereiro de 2014.** Intranet – PMPR. Transfere a responsabilidade pelos serviços de Psicologia Clínica para o HPM. Disponível: intranet – PMPR. Curitiba: PMPR, 2014.

PASCHOAL, Gisele Ribeiro; MARTA, Taís Nader. O papel da família na formação social de crianças e adolescentes. **Confluências| Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito**, v. 12, n. 1, p. 219-239, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/confluencias/article/view/34239>. Acessado em: 22 out. 2023.

PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antônio dos. "Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros." **Psicologia em estudo**, v. 12, p. 01, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br//pe/a/3sGdvzqtVmGB3nMgCQDVBgL>. Acessado em: 23 ago. 2023.

RODRIGUES, Maria Socorro Pereira; SOBRINHO, Elísio Holanda Guedes; DA SILVA, Raimunda Magalhães. A família e sua importância na formação do cidadão. **Família, Saúde e Desenvolvimento**, v. 2, n. 2, p. 8, 2000. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/refased/article/viewFile/4934/3754>. Acessado em: 31 ago. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS CUIDADOS DA PMPR COM OS FAMILIARES DOS POLICIAIS MILITARES
Douglas Wesley Ribeiro

SANJUTÁ, Graziela; BARHAM, Elisabeth Joan. Uma análise do equilíbrio trabalho e família no contexto brasileiro. **Nucleus**, v. 3, n. 1, p. 54, 2005. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4030899>. Acessado em: 30 ago. 2023.

VANALLI, Ana Carolina Gravena. Conciliação entre profissão, conjugalidade e paternidade para homens e mulheres com filhos na primeira infância. [S. l.: s. n.], 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/5975>. Acessado em: 19 out. 2023.

WAIMAN, Maria Angélica Pagliarini; ELSEEN, Ingrid. Família e necessidades... revendo estudos. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 26, n. 1, p. 147-157, 2004. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/1643>. Acessado em: 20 out. 2023.